

FATO RELEVANTE

Aura Anuncia Resultados Preliminares de Produção do 1º Trimestre de 2026, outro recorde histórico e em linha com o Guidance da Companhia

Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO e B3: AURA33) (“Aura” ou a “Companhia”) anuncia os resultados preliminares de produção do 1º trimestre de 2026 das seis minas em operação da Companhia: Aranzazu, Apoena, Minosa, Almas, Borborema e MSG (“Mineração Serra Grande”). A produção total no 1º trimestre de 2026, a preços correntes, atingiu 82.137 onças equivalentes de ouro (“GEO”), um novo recorde trimestral de produção, acima do trimestre anterior e também 37% superior em comparação ao 1º trimestre de 2025. A preços constantes, a produção trimestral da Aura aumentou 1% em relação ao 4º trimestre de 2025 e ficou 41% acima do 1º trimestre de 2025. Em linha com o Guidance da Companhia. Durante o trimestre, a Aura vendeu 81.364 GEO, um leve aumento em comparação ao trimestre anterior.

Rodrigo Barbosa, CEO e Presidente, comentou: “Entregamos mais um trimestre com recorde de produção no 1º trimestre de 2026, alcançando 82,1 mil GEO. Apesar de termos dedicado esforços a melhorias essenciais de infraestrutura subterrânea na MSG e de uma produção menor em Apoena e Borborema devido ao sequenciamento da lavra. Para o segundo semestre, esperamos um aumento de produção em Aranzazu, Apoena, MSG e Borborema, enquanto Almas e Minosa permanecem estáveis — totalmente em linha com nosso Guidance anual. Olhando para os próximos anos, seguimos avançando com a expansão de Borborema, o desenvolvimento subterrâneo de Almas, o Estudo de Viabilidade atualizado de Matupá com as novas onças adicionais recentemente divulgadas e com os trabalhos iniciais em Era Dorada — tudo isso suportando nossa próxima fase de crescimento rumo a mais de 600 mil GEO anuais.”

Destaques 1T26:

- Em Aranzazu, a produção atingiu 15.694 GEO, representando uma queda de 17% em comparação ao trimestre anterior, resultado parcialmente relacionado aos preços dos metais, já que preços mais altos do ouro impactam negativamente a conversão para GEO. Quando comparada ao 1º trimestre de 2025, a produção caiu 23%, também devido ao forte aumento dos preços do ouro e da prata entre os períodos, o que igualmente afetou a conversão em GEO. Esse resultado está em linha com o plano da Companhia e, de acordo com o sequenciamento de mina, a produção deve aumentar nos últimos trimestres do ano. A preços constantes, a produção de Aranzazu foi 15% menor em comparação ao 4º trimestre de 2025 e 16% menor em relação ao 1º trimestre de 2025, devido a menores teores de cobre (de 1,45% para 1,15%), prata (de 21 g/t para 17 g/t) e ouro (de 0,8 g/t para 0,7 g/t), em função do sequenciamento da lavra e conforme o plano da Companhia. Durante o trimestre, Aranzazu vendeu 16.218 GEO, 9% abaixo do trimestre anterior. As vendas superaram a produção devido ao timing do reconhecimento de receita do embarque final de 2025.
- Em Minosa, a produção totalizou 17.399 GEO no 1º trimestre de 2026, 2% abaixo do 4º trimestre de 2025 e em linha com o 1º trimestre de 2025, principalmente em função da menor extração de ouro no período, mas consistente com as expectativas da Aura. Em termos de vendas, Minosa vendeu 17.456 GEO, 3% acima do 4º trimestre de 2025 e no mesmo nível do 1º trimestre de 2025, principalmente devido ao cronograma de embarque de ouro de dezembro de 2025.
- Em Almas, a produção atingiu 15.838 GEO, representando um aumento de 21% em comparação ao 1º trimestre de 2025 e permanecendo em linha com os níveis do 4º trimestre de 2025. Esse desempenho foi impulsionado por maior processamento de minério e melhora no desempenho da mina, refletindo os benefícios da expansão da planta, o que compensou com folga os menores teores no período em função do sequenciamento da lavra. No trimestre, Almas vendeu 14.048 GEO, volume inferior à produção, uma vez que o último embarque do trimestre está em trânsito para a refinaria.
- Em Apoena, a produção foi de 7.525 GEO, 20% inferior ao 1º trimestre de 2025 e 16% inferior ao 4º trimestre de 2025, principalmente devido a menor processamento de minério e taxas de recuperação mais baixas, em linha com o plano de lavra da Companhia. De acordo com o sequenciamento da mina, é esperado que a produção aumente nos últimos trimestres do ano. No 1º trimestre de 2026, Apoena vendeu 7.525 GEO, em linha com o sequenciamento da mina e com os menores teores esperados para o primeiro semestre do ano.

- Em Borborema, a produção totalizou 17.101 GEO, representando um aumento de 9% em comparação ao trimestre anterior, refletindo o progresso contínuo na curva de ramp-up e maior capacidade de processamento na moagem. No trimestre, Borborema vendeu 16.609 GEO, um aumento de 5% em comparação ao trimestre anterior.
- Em MSG, a produção totalizou 8.580 GEO, com vendas de 9.508 GEO. Como parte do processo contínuo de reestruturação da mina, a Aura dedicou o 1º trimestre a melhorias críticas de infraestrutura subterrânea — uma etapa fundamental que continuará ao longo do ano e permitirá um desenvolvimento mais consistente e níveis mais elevados de produção nos próximos anos.

Resultados de Produção

O volume preliminar de produção em GEO para os três meses encerrados em 31 de março de 2026, quando comparado ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, é apresentado abaixo por mina em operação:

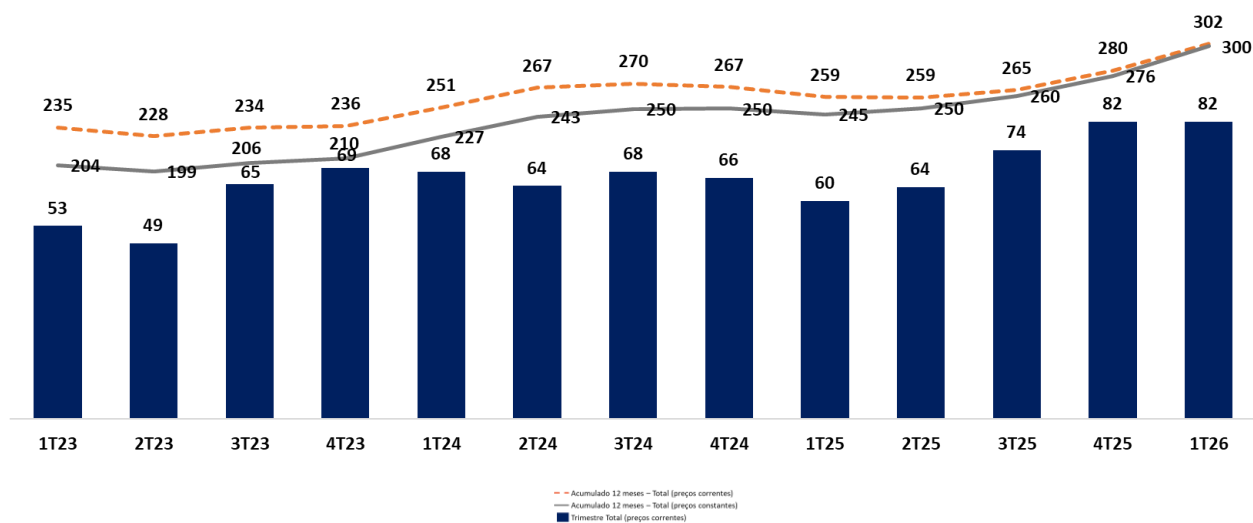
	1T26	1T25	4T25	% variação vs. 1T25	% variação vs. 4T25
Onças produzidas (GEO)					
Aranzazu	15.694	20.456	18.878	-23%	-17%
Minosa	17.399	17.654	17.818	-1%	-2%
Almas	15.838	13.101	15.872	21%	0%
Apoena	7.525	8.876	8.961	-15%	-16%
Borborema	17.101	-	15.777	<i>n.a.</i>	8%
MSG ¹	8.580	-	4.761		
Total GEO Produzido - Preços Correntes	82.137	60.087	82.067	37%	0%
Total GEO Produzido - Preços Constantes	82.137	58.360	81.645	41%	1%
Total GEO Produzido - Preços Guidance	81.554	58.021	81.320	41%	0%

¹ Apenas Dezembro/2025.

A tabela abaixo mostra a produção por tipo de metal em Aranzazu.

	1T26	1T25	4T25	% variação vs. 1T25	% variação vs. 4T25
Produção de ouro (oz)	5.268	6.374	6.158	-17%	-14%
Produção de prata (oz)	102.510	130.899	126.712	-22%	-19%
Produção de cobre (klbs)	6.985	8.461	8.474	-17%	-18%
Produção de Molibdênio (Klbs)	63	0	86	<i>n.a.</i>	-26%
Total GEO Produzido - Preços Correntes	15.694	20,456	18.878	-23%	-17%
Total GEO Produzido - Preços Constantes	15.694	18.729	18.456	-16%	-15%

O gráfico abaixo apresenta a produção consolidada trimestral em GEO, medida a preços atuais e constantes, desde o 1º trimestre de 2023, bem como os últimos doze meses ao final de cada período de divulgação:



Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste comunicado de imprensa foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geol., Gerente de Geologia e Recursos Minerais, funcionário da Aura e “pessoa qualificada” nos termos do NI 43-101 e SK-1300.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui seis minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoena, Almas, Borborema e MSG no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://www.auraminerals.com/investidores/>.

São Paulo, 10 de abril de 2026

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Informações Prospectivas

Este fato relevante inclui certas declarações e informações que podem constituir “informações prospectivas” nos termos das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá e/ou “declarações prospectivas” nos termos das leis de valores mobiliários aplicáveis dos Estados Unidos (coletivamente, “declarações prospectivas”). As declarações prospectivas referem-se a

eventos futuros ou desempenho futuro e refletem as atuais estimativas, projeções, expectativas ou crenças da Companhia em relação a eventos futuros.

Frequentemente, mas não de forma exclusiva, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações dessas expressões, ou pela afirmação de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “deveriam” ou “serão” tomados, ocorrer ou ser alcançados, ou pelo uso da forma negativa de tais termos e expressões similares.

As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em várias estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão, por sua natureza, sujeitas a incertezas e contingências significativas de ordem comercial, econômica e competitiva. Essas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos, incertezas e outros fatores, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados reais, o nível de atividade, o desempenho ou as conquistas da Companhia sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações prospectivas.

Embora a administração da Companhia tenha procurado identificar os fatores importantes que poderiam fazer com que os resultados reais diferissem de forma relevante daqueles contidos nas declarações prospectivas, podem existir outros fatores que façam com que os resultados não sejam os esperados, estimados ou pretendidos. Não há garantia de que tais declarações se mostrem precisas, uma vez que os resultados reais e os eventos futuros podem diferir de forma relevante daqueles antecipados em tais declarações. Assim, os leitores não devem depositar confiança excessiva em declarações prospectivas. Ressalta-se, ainda, que a utilização de tais informações pode não ser adequada para outros propósitos.

A Companhia não se compromete a atualizar qualquer declaração prospectiva ou informação prospectiva, exceto conforme exigido pelas leis de valores mobiliários aplicáveis.